



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Correlação de alterações de origem do músculo interósseo III e osteoartrites de articulações distais do tarso com lombalgia em equinos
Autor	ANELISE DA COSTA SILVA
Orientador	GRASIELA DE BASTIANI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Anelise da Costa Silva

Orientadora: Prof^a Dr.^a Grasiela De Bastiani

Trabalho: Correlação de alterações de origem do músculo interósseo III e osteoartrites de articulações distais do tarso com lombalgia em equinos.

A lombalgia pode ser o resultado de alterações ósseas, articulares, ligamentares e musculares, além disso pode estar relacionada a claudicações, mal ajustamento da sela ou desequilíbrio na relação cavalo-cavaleiro. Entesopatias proximais do músculo interósseo III podem ser a causa de claudicação de membro pélvico, sendo essas lesões associadas a traumas ou excesso de trabalho em ambientes não favoráveis. O presente trabalho tem como objetivo correlacionar alterações do músculo interósseo III e de osteoartrites de articulações distais do tarso em relação a lombalgia de equinos sediados no 4º Regimento de Polícia Montada, da raça Brasileiro de Hipismo e modalidade patrulha e salto. O método de inclusão foi caracterizado pela presença de alterações ultrassonográficas toracolombares e sacroilíacas, bem como, alterações de mobilidade e sensibilidade articular e muscular dos segmentos supracitados. Assim sendo, os animais selecionados foram submetidos à avaliação clínica, ultrassonográfica e radiográfica, sendo, posteriormente caracterizados por escores de 0 a 3 (sem alteração, leve, moderada e grave). No total de 114 animais, 8,7% (10/114) foram selecionados com histórico de lombalgia associado a baixo desempenho. Após as avaliações e compilação dos dados, as variáveis e seus respectivos escores foram submetidos à análise estatística de correlação (r) de Spearman por meio do software RStudio®, com nível de significância de 5%. Em relação aos resultados parciais foram observados que 40% (4/10) obtiveram sensibilidade à palpação na origem do músculo interósseo III, 90% (9/10) obtiveram algum grau de alteração radiológica na origem do músculo interósseo III e 90% (9/10) obtiveram algum grau de alteração radiológica nas articulações distais do tarso. Observou-se no estudo correlação positiva fraca ($r=0,16$) entre as variáveis palpação da origem do suspensório, radiografia da origem do suspensório e radiografia de tarso com relação a alterações ultrassonográficas toracolombares e sacroilíacas.